# Parâmetros dos programas

**test < web | mail > [ options ] [ name of lists to test ]**

Se não forem dados nomes de listas a testar, são todas as existentes no ficheiro de domínios, ver a seguir.

**Options**

--dir working-dir-path == o nome da diretoria de trabalho onde colocar todos os resultados, ficheiros de log e de “index” dos testes e procurar os ficheiros com outros dados; se não está presente, é a diretoria corrente.

--conf config-file-path == o nome do config-file-test; se não está presente é o ficheiro “intnl.properties” na working-dir.

--dom domains-file-path == o nome do ficheiro que contém as listas de domínios, se não está presente é o ficheiro “domains.xlsx” na working-dir.

**Purpose and results**

A seguir “índex” é o ficheiro com a lista de identificadores de listas de domínios para os quais já se submeteu um teste, o qual contém uma sequência de {identificador da lista associado ao identificador do teste respetivo}. Quando o programa arranca, o ficheiro “index” é criado com conteúdo vazio, caso não exista.

O teste de uma lista só pode ser feito se não existe já um ficheiro na working-dir com o resultado, independentemente do estado dessa lista no “index”.

Quando começa pela primeira vez o teste de uma lista (não existe um ficheiro na working-dir com resultados), a entrada é criada no “index”. Se se conseguir obter o resultado do teste, coloca-se o mesmo num ficheiro local.

Quando começa o teste de uma lista cuja entrada já existe no “índex”, o programa tenta obter o resultado. Naturalmente, se no servidor não existir uma lista com o correspondente ID, o teste da lista é de novo lançado e alterada a entrada no “index”.

Em todas as execuções do programa, o ficheiro “index” é verificado e corrigido, se necessário. Assim, se os resultados de testes de listas estiverem disponíveis localmente, mas o ficheiro “index” estiver corrompido, o programa irá corrigir o mesmo, ou seja, irá associar o nome da lista ao id do teste da mesma.

**report < web | mail > [ options ] <report-file-name> <list of tests results file names including the .json extension>**

**Options**

--dir working-dir-path == o nome da diretoria de trabalho onde procurar o ficheiro de template e os ficheiros com os resultados dos testes; se não está presente, é a diretoria corrente.

--template template-file-path == o nome do ficheiro que contém o nome do template do relatório; se não for dado, é o ficheiro “template-web.xlsx“ para um relatório web, ou de nome “template-mail.xlsx” para um relatório de mail, ambos na working-dir.

--full-report list-name == nome da lista de que a folha de cálculo no report está completa; pode-se repetir a opção.

--no-order list-name == Este parâmetro aceita como argumento o nome de uma lista e não ordena os domínios da mesma (os domínios são apresentados pela ordem que foram testados - a ordem no ficheiro que especifica quais os domínios a testar); pode-se repetir a opção.

--date data-no-formato-DD/MM/YYYY == data a associar ao relatório.

**Purpose and results**

É criado um ficheiro com o relatório com o nome dado.

Os dados com os resultados de cada lista a incluir no relatório devem estar num ficheiro existente na working-dir e com o nome “nome-da-lista.json”.

Se algum dos ficheiros não existir ou estiver corrompido, aborta e não produz relatório.

Por omissão, os resultados das listas são ordenados por ordem decrescente com base no score do Internet.nl. Assim, caso não seja necessária esta ordenação, deve ser especificado o parâmetro “--no-order” acima descrito. Neste caso, a ordenação corresponde à ordem no ficheiro que especifica quais os domínios a testar.